



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMA
18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTG
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA GUAÍBA

1 A décima oitava Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão da Região
2 Hidrográfica do Guaíba – CTG/RS, vinculada ao Conselho Estadual de
3 Recursos Hídricos – CRH/RS, teve lugar na Sala de Reuniões da ASSTEC, na
4 SEMA, Avenida Borges de Medeiros, 261, 14º andar - Porto Alegre - RS, no dia
5 vinte e seis de setembro de dois mil e dezoito, às nove horas. **Membros**
6 **Presentes: Julio Cesar Salecker** – Comitê Taquari-Antas; **Eduardo Stumpf** –
7 Comitê Baixo Jacuí; **Karla Cozza** – Comitê Cai; **Adolfo Klein** – Comitê Sinos;
8 **Adalberto Huve** – Comitê Pardo; **Sérgio Cardoso** – Comitê Gravataí; **1º Sgt.**
9 **Cunha** – SSP/BABM. **Demais Presentes: Raíza Schuster** – DRH/SEMA;
10 **Amanda Fadel** – DRH/SEMA; **Maria do Carmo** – Comitê Taquari-Antas;
11 **Daiane Bittencourt** – Comitê Baixo Jacuí; **Gabriel Frota** – CRH/SEMA. O
12 Vice-Presidente **Adolfo Klein** dá início à reunião tendo em vista a necessidade
13 de o Presidente se ausentar antes de o término da reunião. **Adolfo Klein**
14 saúda a todos e coloca que houve uma solicitação de inversão dos itens da
15 pauta, passando o item 2 para o item 4. Os membros presentes aprovam a
16 inversão e o Vice-Presidente entra na ordem do dia. **Item 1. Apreciação da ata**
17 **da 17ª Reunião Ordinária da CTG:** Os membros presentes dispensam a
18 leitura da ata e **Adolfo Klein** coloca a mesma em regime de votação.
19 **Aprovado por unanimidade. Item 2. Situação do SIOUT – Usuário Poluidor**
20 **Pagador – Critérios de Outorga: Amanda Fadel**, hidróloga do DRH da
21 SEMA, faz breve apresentação sobre o módulo de captação do SIOUT e relata
22 a situação atual da transição dos processos físicos para meio eletrônico.
23 Quanto ao módulo de lançamento de efluentes, Amanda informa que, devido
24 ainda haver outros módulos que ainda demandam melhorias e
25 complementações, este módulo de lançamento de efluentes não será
26 contratado em 2018. Após breves debates e esclarecimentos, a apresentação
27 foi finalizada. Sem deliberação. **Item 3. Andamento Planos de Bacia: Raíza**
28 **Schuster**, chefe da Divisão de Planejamento do DRH, apresenta a situação
29 dos planos nas Bacias da Região Hidrográfica do Guaíba e relata o estado da
30 arte dos planos endógenos. Após breves esclarecimentos, encerrou-se o
31 debate. Sem deliberação. **Item 4. Nivelamento e Estratégias quanto ao**
32 **Plano Estadual de Recursos Hídricos e as Agências de Região**
33 **Hidrográfica: Júlio Salecker** faz breve relato sobre o histórico do Plano
34 Estadual de Recursos Hídricos. Coloca que a ideia é tentar elaborar uma
35 estratégia para efetivar o PERH, tendo em vista que este ainda não foi
36 aprovado por lei. **Adolfo Klein** relata a importância da implantação da Agência
37 para efetivação das ações dos Planos de Bacia. **Sérgio Cardoso** coloca que a
38 implantação da Agência deve ser feita pelo DRH ou por uma entidade
39 delegataria. Após breves debates, ficou acordado retomar o assunto na
40 próxima reunião da CTG para, após definição das eleições, propor estratégias
41 para nova gestão. **Item 5. Relato sobre GT da Qualidade da Água: Karla**
42 **Cozza** coloca que houve a 1ª reunião do GT, onde os membros presentes
43 nivelaram as informações sobre a coletânea de dados. Coloca que foi deixado
44 claro que a proposta é a criação de um banco para compilação dos dados



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMA
18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTG
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA GUAÍBA

45 existentes. Ficou acordado na reunião cada entidade verificar como é o seu
46 banco de dados para nivelamento das informações. Cita que o representante
47 da FEPAM ficou como coordenador do GT, tendo em vista que é a entidade
48 com maior conhecimento dos dados necessários para a gestão. Após debates
49 e esclarecimentos, os membros da CTG solicitam que **Karla Cozza** proponha
50 no GT que a divisão geográfica da plataforma seja por Região e Bacias
51 Hidrográficas. **Item 6. Assuntos Gerais: I. A CTG e o Atlântico Sul: Sérgio**
52 **Cardoso** coloca que a proposta é ampliar o diálogo com a macropolítica
53 nacional referente à gestão de recursos hídricos. Cita que o Ministério do Meio
54 Ambiente apresentou recentemente uma proposta de criar um Plano Nacional
55 de Recuperação de Bacias Degradadas. Expõe que, nos dias 10 e 11/10
56 haverá um seminário, em Porto Alegre, no sentido de aprofundar o debate
57 sobre este assunto, principalmente nas regiões do Atlântico Sul e do Uruguai.
58 Coloca que, neste sentido, os Comitês do Rio Grande do Sul devem se
59 enxergar como componentes da Região Hidrográfica do Atlântico Sul e da
60 Região Hidrográfica do Uruguai, visando aprofundar o diálogo com a
61 macropolítica nacional de gestão de recursos hídricos. Coloca que, uma
62 solicitação feita pelo Ministério do Meio Ambiente é que se faça uma indicação
63 de representantes para fazer uma leitura sobre o histórico da ocupação da
64 região hidrográfica do Atlântico Sul e do Uruguai. **II. Estabelecimento de**
65 **Pauta Comum entre os Comitês: Adolfo Klein** propõe que os Comitês da
66 Região do Guaíba adotem uma pauta comum dentro de suas bases,
67 principalmente referente ao abatimento da carga orgânica, sobre a recuperação
68 da mata ciliar e referente aos resíduos sólidos. Cita que isto deve ser uma
69 bandeira levantada pela Região Hidrográfica e não isoladamente pelos
70 Comitês. Após breves debates, com nada mais havendo a tratar, a reunião se
71 deu por encerrada.